

**CTeSP** 

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

TECNOLOGIAS DE PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

# Programação orientada a objectos

PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJECTOS | Prof. Doutora Frederica Gonçalves

Cofinanciado por:











# • Função friend (amiga) de uma classe:

- Permite abrir o acesso aos membros de uma classe que se encontram private;
- A função friend não é membro da classe, mas é declarada dentro da mesma;
- É uma função definida como exterior à classe, mas tem acesso a todos os membros da classe.



• Função friend (amiga) de uma classe – (estrutura):

```
class xpto {
        privat:
        public:
        friend tipo_dados fx_a (xpto x);
         ...
         . . .
```



# • Função friend (amiga) de uma classe:

- A classe "xpto", contém uma declaração de uma função amiga "fx\_a", declarada como friend;
- A função friend "fx\_a" recebe um argumento do tipo da classe "xpto x";
- A definição da função "fx\_a" é feita fora da classe.



# Exemplo:

```
Valor da venda: 15!
Prima qualquer tecla para continuar . . .
```



# • Função friend (amiga) de uma classe:

- O construtor venda(), permite passar os valores da inicialização da classe;
- A função friend valor\_venda() é colocada como protótipo na classe, e definida fora da mesma;
- A definição da função valor\_venda() retorna o valor da multiplicação entre a quantidade de produtos e o valor do mesmo.



# • Classe friend (amiga) de uma outra classe:

- Permite o acesso de todos os objectos de uma classe pela classe friend, incluindo os objectos private;
- Todas as funções membro da classe friend podem aceder a todos os objectos da classe principal.



• Classe friend (amiga) de uma outra classe - (estrutura):

```
class xpto {
        privat:
        public:
        friend class kkk;
         . . .
```



# Exemplo:

```
class produto {
    char * nome, float preco;
public:
    produto (float p){preco = p;} //construtor
    friend class venda;
};
class venda {
...
```

```
class venda {
        float valor; int quantid;
public:
        venda (int q) {quantid = q; }//construtor
        float valor_venda (produto p){
            valor = p.preco * quantid;
            return valor; }
};
main () {
...
```



# • Exemplo:

```
main () {
          produto p1 (1.5);
          venda v1 (10);
          cout << "Valor da venda: " << v1.valor_venda(p1);
          system ("pause");
}
...</pre>
```

```
Valor da venda: 15!
Prima qualquer tecla para continuar . . .
```



• Classe friend (amiga) de uma outra classe:

v1.valor\_venda(p1)

- Na classe venda, existe uma função valor\_venda que permite aceder a um objecto da classe produto;
- Assim, valor\_venda, acede ao preço que foi introduzido na classe produto.



- Atribuição dinâmica de memória com classes e objectos:
  - A atribuição dinâmica de memória é realizada da mesma forma que nas estruturas de dados;
  - É necessária um ponteiro para criar um bloco de memória dinâmico.
  - As palavras chave da atribuição dinâmica de memória são new e delete.



 Exemplo de atribuição dinâmica de memória com classes:

```
class aluno {
public:
    char nome[40];
    int numero;
} a1;

main() {
    strcpy(a1.nome, "Ana Cruz");
    a1.numero = 1;
...
```

```
cout << a1.nome << '\t' << a1.numero << '\n';
    aluno *a;
    a = new aluno;
    strcpy(a->nome, "Rui Nunes");
    a->numero = 2;
    cout << a->nome << '\t' << a->numero << '\n';
    delete a;
    system ("pause");
}
```

```
Ana Cruz 1
Rui Nunes 2
Prima qualquer tecla para continuar . . <u>    </u>
```



• Atribuição dinâmica de memória com classes e objectos:

aluno \*a;

Criação de um ponteiro para a classe aluno;

a = new aluno;

 Aloca na memória um bloco com os dados de um novo objecto aluno;

operador (->)

— Referencia os campos do objecto apontado, ex:

a->numero; a->nome



Exemplo com um array de classes:

```
class aluno {
    int numero; float nota;
public:
    void atribui (int num, float n) {numero = num; nota = n;}
    void escreve () {cout << "O aluno numero "<<numero <<"
tem a nota "<<nota << "!\n";}
};
main () {
    aluno *a, *al;
    int m = 3; a = new aluno[m]; //criacao de 3 alunos
...</pre>
```



Exemplo com um array de classes:

```
...
a[0].atribui(1, 12.3);
a[0].escreve(); //escreve João
al = &a[1];
al->atribui(2, 14.4);
al->escreve();
al++;
al->atribui(3, 9.3);
al->escreve();
delete [ ]a;
...
```



• Atribuição dinâmica de memória com classes e objectos :

a = new aluno[m]

Cria um bloco de memória para um array de "m" objectos do
 tipo aluno.

a[0].atribui(1, 12.3);

 Usando a[0] para chamar a função atribui(), coloca nos campos respectivos os valores 1 como numero e 12.3 como nota.



• Atribuição dinâmica de memória com classes e objectos :

 Usando a[0] para chamar a função escreve(), realiza a instrução mostrando o numero e a nota atribuida.

$$al = &a[1]$$

O ponteiro "al" aponta para o segundo elemento do array"a".



Atribuição dinâmica de memória com classes e objectos :

– Através do ponteiro "al" é possível manipular os dados da classe alunos, mas com o operador "->".

Com a instrução delete []a, apagamos o array a da memória,
 e qualquer tentativa de aceder aos dados daria erro.



# Sobrecarga de operadores:

- O polimorfismo das classes abrange os operadores aritméticos, de atribuição, relacionais, etc. Por exemplo: = (igual); + (soma); <(menor); etc.</p>
- A este polimorfismo chamamos sobrecarga de operadores;
- Além do significado normal do operador, é possível atribuir um significado especial através da **definição de uma função** com o determinado operador.



Sobrecarga de operadores – (estrutura):

```
tipo_dados operator # (parâmetros) {
<corpo de instruções>
}
```

- O carácter # representa um dos operadores que desejamos sobrecarregar.
- Estas funções são definidas como função de operador ou função operadora.



## • Exemplo:

```
class aluno {
   int numero;
  float nota;
public:
   aluno () {};
                                    //construtor
   aluno (int num, float n)
                                    //construtor
   {cout << "Novo aluno: \n"; numero = num; nota = n;}
   void atribuir (int num, float n) {numero = num; nota = n;}
   int obternum() {return numero;} float obtern() {return nota ;}
```



## Exemplo :

```
main () {
  aluno a1 (1, 10.0); // Utiliza construtor
  cout << "O aluno "<<a1.obternum()<<" tem a nota "<< a1.obtern() << "!\n";
   aluno a2 (1, 20.0); // Utiliza construtor
   cout << "O aluno "<<a2.obternum()<<" tem a nota "<< a2.obtern() << "!\n";
  a1.atribuir(1, 10.5);
  cout << "O aluno "<<a1.obternum()<<" tem a nota "<< a1.obtern() << "!\n";
   a2 = a1; cout <<"Copia automatica a2=a1;\n";
   cout << "O aluno "<<a2.obternum()<<" tem a nota "<< a2.obtern() << "!\n";
  //cout << "Soma: " < ( a1 + a2 ) // Erro!
```



```
Novo aluno:
0 aluno 1 tem a nota 10!
Novo aluno:
0 aluno 1 tem a nota 20!
0 aluno 1 tem a nota 10.5!
Copia automatica a2=a1;
0 aluno 1 tem a nota 10.5!
Prima qualquer tecla para continuar . . .
```



Sobrecarga de operadores (solução do operador "+"):

```
class aluno {
...

float operator + (aluno a){
    cout << "Funcao operadora + " << "\n";
    float resultado = nota;
    resultado = resultado + a.nota;
    return resultado; }
};
...
```



```
Novo aluno:
0 aluno 1 tem a nota 10!
Novo aluno:
0 aluno 1 tem a nota 20!
0 aluno 1 tem a nota 10.5!
Copia automatica a2=a1;
0 aluno 1 tem a nota 10.5!
Funcao operadora +
Soma: 21
Prima qualquer tecla para continuar . . .
```



```
Novo aluno:
0 aluno 1 tem a nota 10!
Novo aluno:
0 aluno 1 tem a nota 20!
0 aluno 1 tem a nota 10.5!
Copia automatica a2=a1;
0 aluno 1 tem a nota 10.5!
Funcao operadora +
Soma: 21
Prima qualquer tecla para continuar . . .
```

## Relembrando

• O encapsulamento tem a ver com a forma como a definição de uma classe permite proteger o seu código e os seus dados.

# Vantagens:

 As classes e os objectos constituem unidades de código protegidas, flexíveis e reutilizáveis.



## Relembrando

• O **polimorfismo** tem a ver com a possibilidade de criarmos diferentes versões para uma função operador.

# • Vantagens:

 Aumenta a flexibilidade e a possibilidade de readaptação desses elementos de código a novos contextos.



# Definição

- Designa-se por derivação de classes a criação de classes a partir de outras classes.
- Em que a classe-base, é a classe que serve de base à criação de outra classe.
- E classe derivada, é a classe que é criada a partir de outra classe.



# Herança

• Uma classe derivada herda, em princípio, todos os membros (variáveis ou atributos e funções ou métodos) da sua classe base.

• A este princípio geral, chama-se herança.

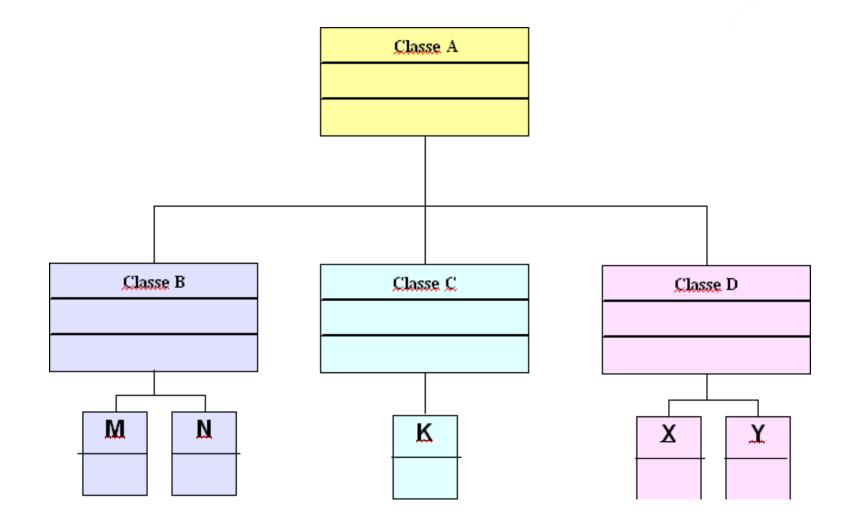


# Hierarquia de classes

- Uma classe derivada, pode também servir de classe-base para a derivação de outras classes.
- Podemos assim construir uma estrutura com vários níveis de hierarquia entre classes-base e derivadas.

• A este princípio chama-se hierarquia de classes.







## Ideia base

- Derivação de classes com herança permite criar novas classes a partir de outras já existentes, reutilizando-se unidades de código já criadas e readaptando-se a novas finalidades.
- A classe derivada, também é constituída por elementos próprios, tanto a nível de atributos como de métodos.



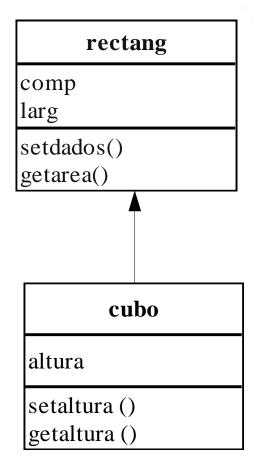
- Estrutura
  - A declaração de uma classe derivada faz-se do seguinte modo:

```
class ClasseDerivada: [especificador ] ClasseBase
{
     // declaração dos membros da classe derivada
};
```



## Exercício

- Crie uma classe-base rectang, que representa um rectângulo, tendo dois membros de dados privados:
   comp = 4 comprimento; e larg = 5 largura. Ver figura.
- Esta classe vai servir como classe-base para a classe derivada cubo que para além dos membros herdados, ainda tem um dado privado – altura = 3.
- Calcule o volume do cubo.





```
class rectang
                                            main ()
    float comp, larg;
                                               cubo t1;
    public:
                                               t1.setaltura (3);
    void setdados (float cp, float lg)
                                               t1.setdados(4,5);
       \{comp = cp ; larg = lg;\}
                                               cout << "Volume = ";</pre>
    float getarea() {return comp*larg;}
                                               cout << t1.getaltura() * t1.getarea();</pre>
                                               cout << '\n';
class cubo: public rectang
                                               system ("Pause");
    float altura;
                                                      Output:
    public:
                                                      Volume = 60
    void setaltura (float a) {altura = a;}
    float getaltura () {return altura;}
};
```



- Análise do programa
  - A classe rectang tem duas funções-membro:
  - **setdados ()** com dois parâmetros (**cp** e **lg**) para definirem (**set**) os valores do comprimento e da largura do rectângulo.

```
void setdados (float cp, float lg)
{comp = cp ; larg = lg;}
```

• getarea () – que devolve um valor (float) correspondente à área.

float getarea () {return comp\*larg;}



- Análise do programa
  - A classe derivada cubo herda todos os membros da classe-base rectang.
  - A classe cubo é composta por três campos de dados: altura (da própria classe); comp e larg (herdados da classe-base)

```
class cubo : public rectang
{
    float altura;
    public:
    void setaltura (float a) {altura = a;}
    float getaltura () {return altura;}
};
```



Análise do programa

t1.setaltura (3);

• Com esta instrução, o **objecto t1** de cubo chama a sua função setaltura () para fazer passar o valor 3 para o campo altura.

t1.setdados(4,5);

• Neste caso, o **objecto t1** chama a função setdados () da classe-base para passar 4 e 5 respectivamente para o comprimento e largura.



Análise do programa

t1.getaltura() \* t1.getarea();

- Com esta expressão calcula-se o volume do cubo, multiplicando a altura pela área da base.
- t1.getaltura (), o objecto t1 chama a função getaltura ().
- Com t1.getarea () o objecto t1 chama a função getarea () da classe-base rectang.



- Modalidade de acesso às classes:
  - Quando é criada uma classe derivada é necessário especificar o tipo de herança que esta vai ter da sua classe-base.
  - Os **especificadores** podem ser:

public private protected



- Modalidade de acesso às classes:
  - Considerando os três tipos de membros de uma classe, a forma geral de defini-la pode ser assim:

```
class nome_da_classe
{
    [private:]
      lista de membros privados da classe>
    protected:
      lista de membros protegidos>
    public:
      lista de membros públicos>
}
[lista de variáveis do tipo da classe];
```



# Especificadores

public

• Indica que os membros da classe podem ser acedidos não apenas pelo interior da classe, mas também fora da classe, através de objectos dessa mesma classe.

private

 Indica que os membros da classe apenas podem ser acedidos no interior da sua classe; fora dessa classe, o acesso directo é negado, mesmo aos objectos da própria classe.



Especificadores

protected

- Este especificador foi criado tendo em vista proporcionar acesso a certos membros privados de uma classe-base por parte das classes derivadas.
- Quando um membro é declarado protected:
  - É membro **public** para as classes derivadas
  - É membro **private** para as restantes classes.

# Especificadores

# Diferenças

- Quanto à utilização das modalidades de acesso public, protected e private como especificadores de herança na criação de classes derivadas existem algumas diferenças:
  - Na forma como ficam os membros herdados da classe-base dentro das classes derivadas;
  - Como os objectos das classes derivadas têm acesso aos membros das classes-base.

# Analisando diferentes casos

- Caso 1: Quando uma classe derivada B é criada com public a partir de uma classe-base A.
- Caso 2: Quando uma classe derivada C é criada com protected a partir de uma classe-base A.
- Caso 3: Quando uma classe derivada D é criada com private a partir de uma classe-base A.



Análise do caso 1

class B : public classe A {}

- Os membros herdados da classe-base A mantêm, na classe derivada B, os membros qualificativos de **public**, **private** e **protected**.
- Os objectos da classe derivada **B** só têm acesso aos membros **public** da classe-base.



Análise do caso 2

class C : protected classe A {}

- Os membros public e protected herdados da classebase A passam todos a protected na classe derivada
   C.
- Os objectos da classe derivada C não têm acesso a nenhum membro da classe-base.



Análise do caso 3

class D : private classe A {}

- Os membros public e protected herdados da classebase A passam todos a private na classe derivada D.
- Os objectos da classe derivada D não têm acesso a nenhum membro da classe-base.



# Exemplo

```
class base {
                                            main ()
    private:
    int priv;
                                               cout << "classe derivada1 : public base \n";</pre>
    protected:
                                               derivada1 d1;
    int prot;
                                               d1.setpriv(11); d1.setprot(12);
    public:
                                               d1.pub = 13;
    int pub;
                                               cout << d1.getpriv() << '\n';
    void setpriv (int i) {priv = i;}
                                               cout << d1.getprot() << '\n';
    int getpriv () {return priv ;} };
                                               cout << d1.pub << '\n';
class derivada1 : public base {
                                               cout << "classe derivada2 : protected base \n";</pre>
    public:
                                               derivada2 d2;
    void setprot (int i) {prot = i ;}
                                               d2.setprot(22); d2.setpub (23);
    int getprot () {return prot ;} };
                                               cout << d2.getprot () << '\n';
class derivada2 : protected base
                                               cout << d2.getpub () << '\n';
    public:
    void setprot (int i) {prot = i ;}
    int getprot () {return prot ;}
    void setpub (int i) {pub = i ;}
    int getpub () {return pub ;} };
```



- Análise do programa
  - Temos uma classe-base com três campos de dados: private, protected e public.
  - Possui ainda duas funções públicas para acesso ao dado privado.

```
class base {
    private:
    int priv ;
    protected:
    int prot ;
    public:
    int pub ;
    void setpriv (int i) {priv = i;}
    int getpriv () {return priv ;}
};
```



# Análise do programa

```
class derivada1 : public base {
   public:
   void setprot (int i) {prot = i ;}
   int getprot () {return prot ;} }
```

- A partir da classe-base é criada uma classe derivada, derivada1 com herança public.
- Um objecto d1, desta classe, tem acesso directo aos membros públicos da classe-base.



# Análise do programa

```
class derivada2 : protected base {
   public:
   void setprot (int i) {prot = i ;}
   int getprot () {return prot ;}
   void setpub (int i) {pub = i ;}
   int getpub () {return pub ;} };
```

- Também é criada a partir da classe-base uma classe derivada, derivada2 com herança protected.
- Um objecto d2, desta classe, não tem acesso aos membros públicos da classebase.

